



A OUTRA MARGEM DO OCIDENTE

Resumo de A Outra Margem do Ocidente

Este livro reúne os textos do segundo dos quatro ciclos de conferências Brasil 500 Anos - Experiência e Destino, organizados pela Divisão de Estudos e Pesquisas da Funarte (Ministério da Cultura).

Em contraste com o primeiro ciclo, publicado pela Companhia das Letras em A descoberta do homem e do mundo e dedicado inteiramente ao que aconteceu na Europa do 1500, A outra margem do Ocidente concentra-se nas sociedades indígenas, mas busca ao mesmo tempo uma reflexão sobre o impacto da Conquista nos campos da filosofia, da política e das culturas européias.

Este novo ciclo recobre, em dois movimentos, realidades heterogêneas e distintas: o Ocidente e as sociedades indígenas. Os 28 textos reunidos neste volume abordam cinco temas centrais. O primeiro é uma reflexão sobre a idéia de encontro-desencontro, isto é, sobre a "abertura ao Outro" e seus significados.

O segundo trata do poder político do índio, recolocando a questão de como viver em sociedade. Em seguida é abordada a idéia de uma metafísica indígena, o desejo da supra-humanidade, o surgimento de um pensamento no sentido ocidental do termo.

São discutidos também o tipo de influência que o Novo Mundo exerceu sobre o pensamento político europeu e, por fim, o estado atual das sociedades indígenas. Desse modo, Davi Kopenawa Yanomami, por exemplo, questiona a idéia européia de Conquista e fala em descobrir o branco, descobrir o descobrimento.

Carlos Frederico Marés e Carlos Alberto Ricardo discutem a situação do índio no que diz respeito à legislação e à demarcação de suas terras. Marilena Chaui analisa os pressupostos da idéia de encontro, um encontro marcado pela servidão.

A outra margem do Ocidente apresenta ainda ensaios de Serge Gruzinski, Manuela Carneiro da Cunha, Alcir Pécora, John Manuel Monteiro, Peter

Gow, Frank Lestringant, Olgária Matos e Sergio Paulo Rouanet, entre outros.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)